

PROMOÇÃO DA PREVENÇÃO COMBINADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Prevenção; Combinada; ISTs/HIV

Introdução

A persistência do HIV e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), especialmente da sífilis, como importantes problemas de saúde pública demandam estratégias que ampliem o acesso à informação, à prevenção e ao cuidado (Brasil, 2025; Brasil, 2024). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e coordenação do cuidado. A prevenção combinada, proposta pelo Ministério da Saúde, integra intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais, permitindo que as estratégias preventivas sejam personalizadas conforme as necessidades, vulnerabilidades e contextos de vida de cada pessoa. Este relato de experiência apresenta a atuação de residentes multiprofissionais em Saúde da família da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) na promoção da prevenção combinada ao HIV e outras ISTs na Clínica da Família São Sebastião, localizada no bairro do Caju, Rio de Janeiro - RJ. O objetivo foi ampliar o acesso à informação, aos insumos de prevenção e às diferentes estratégias preventivas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecendo o cuidado integral na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre ações desenvolvidas desde março de 2026. As intervenções incluíram consultas e orientações individuais na farmácia, grupos educativos, salas de espera, atividades do Programa Saúde na Escola (PSE), colegiado gestor, consultório avançado e ações em empresas e instituições do território. As atividades foram conduzidas pelos residentes com apoio das equipes de saúde, incluindo Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Como referenciais, utilizaram-se a página eletrônica do Ministério da Saúde sobre prevenção combinada, a mandala ampliada de prevenção combinada, maquete educativa, folders sobre Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV e cartilha educativa elaborada para jovens do território. Também foram realizadas dispensação de insumos e kits de prevenção, busca ativa de usuários, educação permanente das equipes e reorganização do fluxo da PrEP, com inserção do farmacêutico na prescrição, ampliando o acesso ao serviço. A mandala de prevenção combinada foi utilizada como recurso educativo em todas as intervenções, colocando o usuário no centro do cuidado.

Resultados / Discussão

Desde março de 2026, foram realizados aproximadamente 30 atendimentos individuais mensais na farmácia, entre consultas e orientações, incluindo média de 10 atendimentos relacionados à prescrição de PrEP e PEP. Esses resultados representam importante avanço na organização do processo de trabalho, uma vez que tais atendimentos não eram realizados anteriormente por farmacêuticos. Além disso, foram desenvolvidas 12 ações coletivas na unidade e no território, alcançando diferentes públicos e ampliando a disseminação de informações qualificadas sobre prevenção combinada. Mais de 150 kits de prevenção, contendo preservativos, gel lubrificante, material informativo sobre PrEP e autoteste para HIV, além da dispensação dos frascos de PrEP quando indicada e acompanhada da prescrição, foram disponibilizados aos usuários. A utilização da mandala facilitou a compreensão das diferentes estratégias preventivas e estimulou a participação ativa dos usuários na construção do próprio cuidado. A reorganização do fluxo assistencial e a atuação integrada da equipe multiprofissional contribuíram para ampliar o acesso às tecnologias de prevenção, fortalecer o vínculo com os usuários e qualificar as ações desenvolvidas na APS.

Considerações Finais

A experiência evidencia o potencial da atuação de residentes multiprofissionais na APS para ampliar o acesso às estratégias de prevenção combinada, qualificar o cuidado integral e fortalecer o trabalho interprofissional. A reorganização do fluxo da PrEP, a inserção do farmacêutico na prescrição e a utilização da mandala de prevenção combinada como ferramenta educativa destacaram-se como estratégias inovadoras, de baixo custo e passíveis de reprodução em outros serviços do SUS. A experiência demonstra que iniciativas interprofissionais podem fortalecer as ações de prevenção das ISTs, favorecer o acesso às tecnologias de prevenção e contribuir para a consolidação da APS como coordenadora do cuidado.

Imagens Anexas



Link Adicional



Referência Bibliográfica

- BRASIL. M.S. Prevenção combinada. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada>. Acesso em: 09 jun. 2026. - BRASIL. M.S. Boletim Epidemiológico HIV e Aids. Brasília, DF. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2025/boletim_hiv_aids_2025.pdf. Acesso em: 09 jun. 2026. - BRASIL. M.S. Boletim Epidemiológico Sífilis. Brasília, DF. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim_sifilis_2024_e.pdf. Acesso em: 09 jun. 2026.